

MESTRANDO: VICENTE BATISTA RANGEL

ORIENTADOR: PROF. DR. RANYÉRE SILVA NÓBREGA

**ANÁLISE ESPACIAL DAS AERONOTIFICAÇÕES DE TURBULÊNCIA
ATMOSFÉRICA REPORTADAS NA REGIÃO DE INFORMAÇÃO DE VOO
DE RECIFE ENTRE 2009 E 2018**

RESUMO

A segurança aérea perpassa por serviços de navegação aérea desempenhados por diversos profissionais que interagem entre si constituindo o Controle do Espaço Aéreo. A Meteorologia Aeronáutica é um desses serviços e os assessoramentos são decisivos para a tomada de decisão dos aeronavegantes. Sendo a turbulência atmosférica um dos fenômenos meteorológicos mais significativos para a aviação, realizou-se uma análise espacial desse fenômeno dentro da Região de Informação de Voo de Recife (FIR-RE) entre 2009 e 2018. Observou-se que a maioria dos reportes de turbulência ocorreu sobre o estado da Bahia e se buscou uma explicação de natureza meteorológica. Analisaram-se os sistemas meteorológicos de forma a encontrar cenários meteorológicos mais favoráveis aos reportes. Identificaram-se também os posicionamentos predominantes desses sistemas encontrados em altitude e a posição exata do reporte, ou seja, os pontos críticos de cada sistema. Por fim, buscou-se verificar os tipos dessas turbulências. Dessa forma, concluiu-se que na FIR-RE, os setores 6, 10 e 14 foram os mais suscetíveis a reportes de turbulência, em especial no inverno e na primavera. À superfície, sistemas frontais transientes no Atlântico Sul e, em altitude, cavados embebidos no Jato Subtropical e Vórtices Ciclônicos de Altos Níveis, foram os sistemas protagonistas. Para esses sistemas, o final do ramo ascendente e as bordas oeste, respectivamente, foram os pontos críticos encontrados. Quanto ao tipo, as de ar claro foram predominantes na primavera.

Palavras-chave: Turbulência Atmosférica; Sistemas Frontais Transientes no Oceano Atlântico Sul; Cavados embebidos no Jato Subtropical, Vórtices Ciclônicos de Altos Níveis e Região de Informação de Voo de Recife.